

Sumário

<i>Nota do Autor</i>	XI
<i>Apresentação</i>	XIII
<i>Prefácio à 2ª edição</i>	XIX

Parte I

LINGUAGEM E SEMIÓTICA

1. Semiótica e Direito: uma inter-relação possível	3
1.1. As teorias semióticas	8
1.1.1. Teorias semióticas baseadas na teoria da comunicação	16
1.1.2. A teoria semiológica saussuriana do signo	21
1.1.3. A teoria semiótica peirceana do signo	26
1.1.4. A teoria semiótica greimasiana	30
1.2. A Semiótica Jurídica	36
1.2.1. A metodologia semiótico-jurídica	46
1.3. Semiótica e <i>juridicidade</i>	55

Parte II

LINGUAGEM E DISCURSO

1. Semiótica e discurso	71
1.1. O percurso gerativo do discurso	75
1.2. O percurso da interpretação do discurso: a hermenêutica e o sentido	89
1.2.1. O desafio semiótico da interpretação	92
1.2.2. O texto jurídico como o lugar da interpretação: a pragmática textual	98

1.2.3. Os textos jurídicos: entre literalidade e oralidade	106
1.2.4. Interpretação e intenção textual: <i>intentio legisla-</i> <i>toris e intentio legis</i>	113
1.2.5. Decidibilidade: pragmática e funcionamento dos tex- tos jurídicos	120
1.2.5.1. A utopia do legislador	125
1.2.5.2. A interpretação na construção da <i>juridicidade</i>	138
1.2.6. O razoável como parâmetro hermenêutico: o apelo à razão fronética	146
1.2.7. Limites da interpretação	154
2. Discurso jurídico	167
2.1. Discurso normativo	183
2.1.1. Enunciador, enunciatário e modalidade do discurso normativo	194
2.1.2. A circulação do discurso normativo: norma e siste- ma jurídico	218
2.1.3. A multitextualidade normativa	237
2.1.4. Discurso normativo viário: a linguagem não-verbal normativa	247
2.2. Discurso burocrático	266
2.2.1. Enunciador, enunciatário e modalidade do discurso burocrático: a produção semiótica do discurso buro- crático como discurso subordinado	278
2.3. Discurso decisório	285
2.3.1. Enunciador, enunciatário e modalidade do discurso decisório	308
2.3.2. A participação da dialogia na formação do discurso decisório judicial	316
2.4. Discurso científico	328
2.4.1. Enunciador, enunciatário e modalidade do discurso científico	353

Parte III
LINGUAGEM E PRÁTICA TEXTUAL

1. A prática do discurso jurídico	365
2. A coerência textual	367
2.1. Elementos que determinam a coerência textual	369
3. A análise e a enunciação do texto normativo	373
4. A análise e a enunciação do texto burocrático	375
5. A análise e a enunciação do texto decisório	377
6. A análise e a enunciação do texto científico	381
 Conclusões	 385
<i>Bibliografia</i>	389